



**Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança**

De olho no futuro

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA**

**ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTES PEDIÁTRICOS:
PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DA RADIOLOGIA**

RAFAEL DA CUNHA FIRMINO

João Pessoa

2024

RAFAEL DA CUNHA FIRMINO

**ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTES PEDIÁTRICOS:
PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DA RADIOLOGIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Nova Esperança - FACENE, como exigência para obtenção do título de Tecnólogo em Radiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Muniz de Almeida Albuquerque

João Pessoa

2024

F557a

Firmino, Rafael da Cunha

Atendimento humanizado a pacientes pediátricos: panorama dos profissionais da radiologia / Rafael da Cunha Firmino. – João Pessoa, 2024.

15f.

Orientadora: Profª. Dª. Adriana Muniz de Albuquerque.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Radiologia)
– Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Humanização. 2. Radiologia Pediátrica. 3. Profissionais da Radiologia. I. Título.

CDU: 615.849:616-053.2

ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DA RADIOLOGIA

RAFAEL DA CUNHA FIRMINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo aluno Rafael da Cunha Firmino, do curso de Tecnologia em Radiologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, tendo sido APROVADO, conforme apreciação da banca examinadora constituída pelos professores:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Adriana Muniz de Almeida Albuquerque
(Orientadora)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Profa. Dra. Cláudia Patrícia Varela Valença
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof. Me. Morise de Gusmão Malheiros
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Aprovado em: 21 de maio de 2024.

ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DA RADIOLOGIA

FIRMINO, R. C. ; ALBUQUERQUE, A. M. A

RESUMO

A temática humanização aborda a melhoria nos cuidados com os pacientes, buscando uma assistência de qualidade aos usuários dos serviços de saúde, por meio do trabalho ordenado em equipe interdisciplinar, com foco nas necessidades individuais e subjetivas dos sujeitos. No cenário da radiologia frente ao atendimento humanizado, o atendimento pediátrico é apontado como um dos maiores desafios enfrentados durante o cotidiano do profissional. Este atendimento necessita de tempo maior para sua execução e de atendimento individualizado, em que o profissional deve compreender a condição de cada paciente e buscar alternativas para realização do atendimento, adotando formas de intervenção e atuação voltada para o atendimento humanizado. Em vista disto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o panorama dos profissionais da radiologia quanto ao atendimento humanizado a pacientes pediátricos, através de um questionário com questões que abordam formação profissional, conhecimento sobre humanização, desafios encontrados, entre os aspectos. Participaram respondendo o questionário 46 profissionais. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais se identifica como técnico em radiologia e apresenta faixa etária variada, com predominância entre 31 a 40 anos. Grande parte se formou há mais de 10 anos, e mais da metade não se sente preparada para o atendimento humanizado. Apesar disso, a maioria atende crianças, principalmente na radiologia convencional, e considera importante o atendimento humanizado. No entanto, enfrentam dificuldades como manter os pacientes na posição adequada e interagir com os pais durante os procedimentos. Embora reconheçam a importância da humanização, indicam ausência de incentivo ou treinamento específico no ambiente de trabalho. Em conclusão, apesar dos desafios identificados, os profissionais valorizam o atendimento humanizado e reconhecem sua importância para o bem-estar das crianças. Destaca-se a necessidade de políticas e programas de incentivo à humanização, juntamente com a formação contínua dos profissionais, para promover uma assistência mais acolhedora e centrada no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, Radiologia pediátrica , Profissionais da radiologia.

ABSTRACT

The theme of humanization addresses the improvement of patient care, seeking quality assistance for users of health services through organized teamwork in an interdisciplinary manner, focusing on the individual and subjective needs of the subjects. In the context of radiology with respect to humanized care, pediatric care is pointed out as one of the greatest challenges faced by professionals in their daily routine. This type of care requires more time for execution and individualized attention, where the professional must understand the condition of each patient and seek alternatives for providing care, adopting intervention methods and practices aimed at humanized care. In view of this, the present study aimed to evaluate the perspective of radiology professionals regarding humanized care for pediatric patients through a questionnaire with questions addressing professional training, knowledge about humanization, challenges encountered, among other aspects. Forty-six professionals participated by answering the questionnaire. The results revealed that most professionals identify as radiology technicians and are within a varied age range, with a predominance between 31 to 40 years old. Most graduated more than 10 years ago, and more than half do not feel prepared for humanized care. Despite this, most attend to children, especially in conventional radiology, and consider humanized care important. However, they face difficulties such as keeping patients in the appropriate position and interacting with parents during procedures.

Although they recognize the importance of humanization, they indicate a lack of encouragement or specific training in the workplace. In conclusion, despite the identified challenges, professionals value humanized care and recognize its importance for the well-being of children. It highlights the need for policies and programs to encourage humanization, along with the continuous training of professionals, to promote more welcoming and patient-centered care.

KEYWORDS: Humanization, Pediatric radiology, Radiology professionals.

INTRODUÇÃO

A Humanização refere-se a movimentos, conceitos e ações de diferentes origens históricas e linhas de pensamento, dando margem a várias interpretações. O debate sobre a humanização intensificou-se nos últimos anos na busca por uma assistência de qualidade aos usuários dos serviços de saúde, por meio do trabalho ordenado em equipe interdisciplinar, com foco nas necessidades individuais e subjetivas dos sujeitos (FERREIRA et al., 2022).

A temática humanização, atualmente, tem sido abordada nas principais discussões sobre saúde, para a melhoria nos cuidados com os pacientes, valorizando os aspectos emocionais, bem como em aspectos de gestão nos hospitais. Tais ações têm possibilitado a implantação de políticas nacionais, e mudanças de conduta tanto em serviços de atendimento público, quanto na iniciativa privada (FERREIRA E BELLUCI, 2018).

A radiologia como parte integrante da assistência à saúde tem sido impactada por essa temática, sendo crescente a preocupação, estudo e implementação de práticas humanizadas. Nesse contexto, as práticas com pacientes pediátricos merecem destaque, uma vez que estes pacientes apresentam necessidades próprias para realização dos procedimentos e quanto à exposição à radiação ionizante apresentam maior radiosensibilidade, estando mais sujeitos aos riscos e efeitos da exposição à radiação ionizante (PIAZZETTA et al., 2014).

Assim, quando se fala em humanização na radiologia aplicada à pediatria é importante enfatizar que a área é crucial para o diagnóstico e tratamentos de diversas patologias, sendo uma área abrangente, em que cada atendimento é aplicado conforme a idade, exame e o tratamento a ser realizado. Isto requer conhecimento e atualização de conduta por parte dos profissionais da radiologia a fim de favorecer o atendimento de forma completa (CHEREMETA et al., 2022).

O atendimento pediátrico é apontado como um dos maiores desafios enfrentados durante o cotidiano do profissional da radiologia, tanto técnicos como tecnólogos. Este

atendimento necessita de tempo maior para sua execução e de atendimento individualizado, em que o profissional deve compreender a condição de cada paciente e buscar alternativas para realização do atendimento, adotando formas de intervenção e atuação voltada para o atendimento humanizado (OLIVEIRA, 2019).

Contudo, ao realizar exames diagnósticos em crianças, é essencial adotar abordagens sensíveis e adaptadas à idade, garantindo um ambiente acolhedor para os pacientes mais jovens. Por tanto os Profissionais de radiologia pediátrica são especializados não apenas na execução precisa dos procedimentos, mas também na comunicação eficaz com as crianças e seus pais. O uso das técnicas avançadas de imagem, que priorizam a segurança e reduzem a exposição à radiação, é uma prioridade nesse contexto.

Neste contexto, a integração de tecnologias inovadoras e a formação contínua dos profissionais são aspectos fundamentais para assegurar diagnósticos precisos, minimizando ao máximo qualquer desconforto durante o processo. Dessa forma, os atendimentos pediátricos na radiologia não apenas contribuem para a detecção precoce de condições médicas, mas também visam proporcionar uma experiência positiva e cuidados de qualidade às crianças e suas famílias.

Diante deste cenário é importante a realização de estudos que possam esclarecer qual a condição dos profissionais das técnicas radiográficas diante do atendimento humanizado a pacientes pediátricos. Além de buscar conhecer o perfil destes profissionais, suas dificuldades, necessidades, conhecimento, preparo e atuação, quanto a esta temática. Isto pode subsidiar o direcionamento de ações para melhoria e ampliação do atendimento humanizado ao paciente pediátrico pelos profissionais da radiologia (FERREIRA E BELLUCI, 2018).

O objetivo do presente estudo foi, portanto, avaliar o panorama dos profissionais da radiologia quanto ao atendimento humanizado a pacientes pediátricos, através de um questionário com questões que abordam formação profissional, conhecimento sobre humanização, desafios encontrados, entre os aspectos. .

MATERIAL E MÉTODOS

No presente estudo foi realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, utilizando método quantitativo, para analisar o panorama dos profissionais da radiologia nos atendimentos pediátricos. Para obter seu objetivo foi aplicado um questionário de 15 questões disponibilizado por meio do google forms, divulgado através de mídias digitais, tais como de whatsapp, instagram e e-mail.

A divulgação e aplicação do questionário se deu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Escola de Enfermagem Nova Esperança LTDA, tendo como CAEE 78127524.0.0000.5179. A coleta foi realizada durante o mês de abril de 2024. Participaram da pesquisa 46 profissionais, sendo a amostra composta por profissionais técnicos e tecnólogos em radiologia que responderam ao questionário e se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão.

Foram adotados como critérios de inclusão: que os participantes fossem profissionais técnicos ou tecnólogos em radiologia, que atuam ou atuaram diretamente em atendimentos pediátricos nas modalidades da radiologia e que aceitem a participação na pesquisa por meio do aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos questionários de participantes que não concluíram a resposta de todas as questões. O aceite ao TCLE se deu de forma digital, onde o acesso ao questionário estava condicionado ao aceite do TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo apresentam o panorama de profissionais técnicos e tecnólogos em radiologia, frente ao atendimento humanizado para público pediátrico, considerando aspectos como faixa etária, formação profissional, tempo de experiência, familiaridade com a humanização, percepção de preparo para lidar com o público pediátrico, entre outros aspectos.

Participaram da pesquisa 46 profissionais dos quais 52,3% se identificaram como técnicos em radiologia e 47,7% como tecnólogos em radiologia. Uma maior participação de técnicos na pesquisa também foi observado no estudo de Cheremeta et al (2020), o que possivelmente está relacionado a um maior número de profissionais técnicos em radiologia

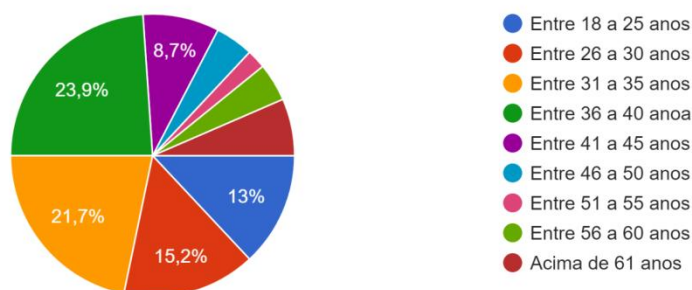
atuando nos serviços de radiodiagnóstico, como reflexo do maior tempo de existência da profissão.

Como pode ser observado na Figura 1, os participantes do estudo apresentam faixa etária variável, com predominância das faixas entre 36 a 40, com 23,9% dos participantes e entre 31 a 35, com 23,9% dos participantes 21,7%. Deste grupo 41,3% se formou a mais de 10 anos, seguido pelos grupos que se formaram de 3 a 5 anos (19,6%), a mais de 5 anos (13%), de 1 a 2 anos (13%) e a menos de um ano (13%).

Figura 1 - Distribuição de Faixa Etária dos participantes

Qual a sua faixa etaria ?

46 respostas



Fonte: do autor.

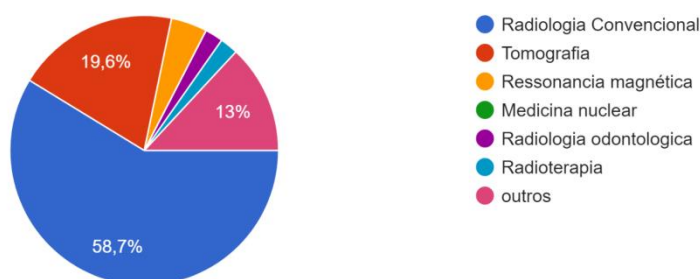
A maior parte dos profissionais participantes do estudo concluiu sua formação há mais de dez anos. Para esta formação, quando perguntados se foram preparados para o atendimento humanizado ao público pediátrico, 54,3% dos participantes afirmou achar que não foram preparados. Este resultado reflete a carência no enfoque da temática da humanização na formação destes profissionais, sendo esta uma realidade dos cursos de saúde, conforme destacado no estudo de Casate e Corrêa (2012).

A temática da humanização teve sua difusão iniciada no Brasil em 2003, com a criação da Política Nacional de Humanização (PNH), contudo estudos ainda demonstram que a capacitação dos profissionais é um desafio (Duarte e Noro, 2013). Este cenário foi também observado nos resultados encontrados por Oliveira e Oliveira (2020), onde observaram que muitos profissionais de saúde não estão capacitados sobre a humanização, tendo conceitos distorcidos sobre a temática.

Dos 46 participantes, a maioria (78,3%) afirmou que atende atualmente crianças. As áreas de atuação dos participantes na radiologia podem ser observadas na Figura 2, sendo a maioria dos participantes profissionais que atuam na radiologia convencional. Esta modalidade foi apontada no estudo realizado por Cheremeta et al. (2020) como a que mais apresenta dificuldades no atendimento pediátrico, com necessidade de ações específicas de contenção e acolhimento para este público.

Figura 2 - Área de atuação dos participantes da pesquisa

Em qual área da Radiologia você atua?
46 respostas



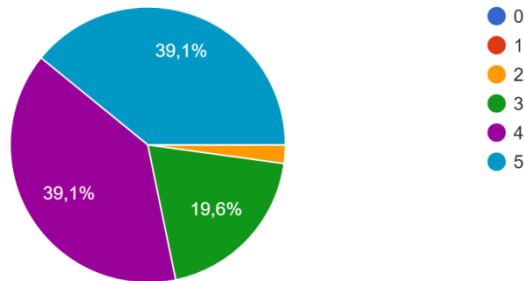
Fonte: do autor.

Sobre a preparação para o atendimento, como pode ser observado na Figura 3, a maioria dos profissionais que participaram da pesquisa se sentem preparados para realizar o atendimento humanizado ao público pediátrico, atribuindo conceito 4 e 5 a sua preparação.

Apesar da maioria dos participantes declarar bom preparo para realizar o atendimento humanizado ao público pediátrico, 60% indicou ausência de incentivo ou treinamento para o atendimento humanizado no ambiente onde trabalham. E 64,4% afirmaram que seu ambiente de trabalho não possui adaptação, acessórios ou ambientação para atendimentos com pacientes pediátricos. Essa contradição ressalta a necessidade de uma abordagem mais holística na promoção da humanização, como discutido por Ferreira e Castro (2018).

Figura 3 - Preparo dos participantes para realizar o atendimento

- De 0 a 5 (sendo 0 não tenho nenhuma preparação e 5 tenho completa preparação) julgue o quanto você se sente preparado para realizar o atendimento humanizado ao público pediátrico?
46 respostas

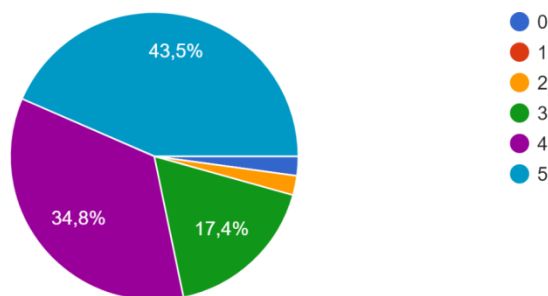


Fonte: do autor.

Na avaliação do conhecimento sobre humanização, como observado na Figura 4, 43,5% dos participantes atribuiu a si o maior domínio, corroborando a resposta de estarem preparados para o atendimento pediátrico. Contudo dada a necessidade e importância da temática, conforme evidenciando por Alves et al (2022), é necessária a realização de programas educacionais a fim de garantir a completa preparação dos profissionais, refletindo assim diretamente na melhoria da qualidade do atendimento a este público.

Figura 4 - Conhecimento dos participantes sobre humanização

Você está familiarizado com a temática da humanização? De 0 a 5 (sendo 0 não tenho nenhum conhecimento e 5 tenho completo domínio) como você julga seu conhecimento sobre Humanização?
46 respostas



Fonte: do autor.

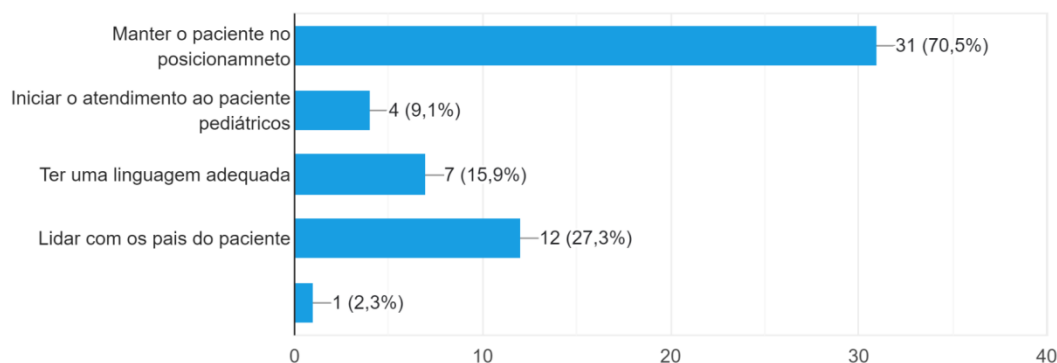
As principais dificuldades apresentadas pelos participantes no atendimento são demonstradas na Figura 5. Destas, manter o paciente na posição foi apontado como o maior obstáculo. Isso destaca a importância de adaptações específicas para pacientes pediátricos, conforme apontado por Santos e Souza (2019). E corrobora os resultados obtidos por Cheremeta et al (2020), em seu estudo Humanização na Radiologia aplicada à pediatria: identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área.

Em seu estudo, Cheremeta et al (2020) apontou entre as principais dificuldades enfrentadas por profissionais da área da Radiologia a imobilização dos pacientes e a falta de colaboração dos pais, e afirmou que o ambiente lúdico pode fazer a diferença no atendimento. Além de apontar que incluir brincadeiras, em que os equipamentos de imagem pareçam menos imponentes, favorece a boa realização do atendimento.

Figura 5 - Dificuldades enfrentadas pelo profissional para o atendimento

- Em sua opinião qual a maior dificuldade enfrentada pelo profissional da radiologia para o atendimento humanizado de pacientes pediátricos?

44 respostas



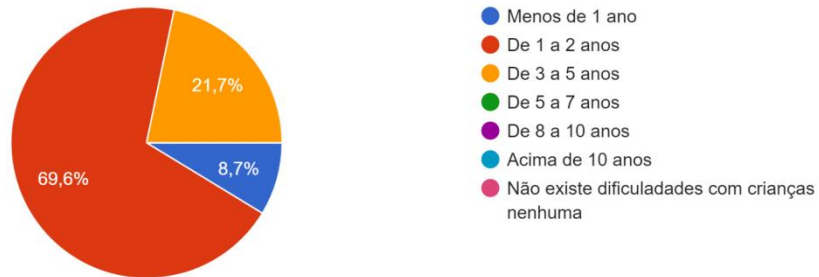
Fonte: do autor.

Quanto à faixa etária mais desafiadora, conforme evidenciado na Figura 6, a maioria (69,6%) indicou crianças entre 1 e 2 anos, sugerindo a importância de distinguir o atendimento para diferentes grupos etários e a necessidade de adotar abordagens específicas. Este resultado está alinhado com as discussões de Esteves et al. (2014), que relataram que pacientes nessa faixa etária frequentemente apresentam dificuldades de comunicação e cooperação durante os procedimentos radiológicos, exigindo estratégias de manejo especializadas por parte dos profissionais de radiologia.

Figura 6 - Faixa etária que apresentam dificuldades para o atendimento

Em sua opinião qual faixa etária apresenta mais dificuldade durante o atendimento?

46 respostas



Fonte: do autor.

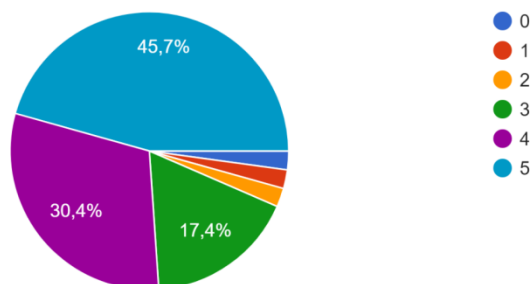
A maior parte dos participantes (84,8%) atribuiu máxima importância ao atendimento humanizado, refletindo a conscientização dos profissionais sobre a relevância desse aspecto para a qualidade do cuidado, corroborando com as conclusões de Santos (2019) sobre a importância dada pelos profissionais ao cuidado humanizado.

Oliveira (2019) descreve que o atendimento dirigido ao público infantil necessita de um tempo maior e de um atendimento individualizado, sendo requerido de cada profissional empenho nas formas de intervenção e atuação voltada para o atendimento humanizado. Diante deste cenário é de extrema importância que os profissionais estejam motivados em sua rotina de trabalho, sendo firmados pelos participantes do presente estudo, em sua maioria, estar motivados para realizar o atendimento humanizado ao público pediátrico, como observado na Figura 7.

Figura 7 - Motivação dos profissionais para o atendimento ao público pediátrico

De 0 a 5 (sendo 0 não tem motivação e 5 sou completamente motivado) o quanto você julga estar motivado no cotidiano para realizar o atendimento humanizado ao público pediátrico?

46 respostas



Fonte: do autor.

CONCLUSÃO

A humanização nos serviços de saúde tem sido objeto de intensa discussão, refletindo um movimento multifacetado que busca promover uma assistência de qualidade aos usuários, centrada nas suas necessidades individuais e subjetivas (Ferreira et al., 2022). Este estudo buscou investigar o panorama da humanização na radiologia, com foco especial no atendimento pediátrico, considerando a relevância crescente dessa abordagem para o cuidado integral das crianças. Os resultados indicam uma conscientização significativa dos profissionais da radiologia sobre a importância da humanização, embora existam desafios a serem superados para garantir a efetiva implementação dessas práticas.

Observou-se que a maioria dos profissionais se sente preparada para realizar o atendimento humanizado às crianças, destacando a necessidade de políticas e programas de incentivo à humanização nos ambientes de trabalho. No entanto, apesar do reconhecimento da importância da humanização, ainda há espaço para melhorias na formação e capacitação dos profissionais, especialmente no que diz respeito ao manejo adequado das crianças durante os procedimentos radiológicos.

A análise das dificuldades enfrentadas pelos profissionais no atendimento pediátrico revelou obstáculos significativos, como a manutenção do paciente na posição adequada durante os exames e a interação com os pais. Esses desafios ressaltam a necessidade de abordagens específicas e adaptadas às diferentes faixas etárias das crianças, visando garantir sua cooperação e conforto durante os procedimentos.

Apesar dos desafios identificados, os profissionais demonstraram uma valorização expressiva do atendimento humanizado, reconhecendo sua importância para o bem-estar físico, emocional e psicológico das crianças atendidas. Isso sugere uma tendência positiva em direção à integração da humanização na prática da radiologia pediátrica, refletindo as demandas contemporâneas por um cuidado centrado no paciente e na família.

Em suma, este estudo destaca a importância da humanização na radiologia pediátrica e identifica áreas de melhoria para promover uma assistência mais acolhedora e centrada no paciente. A implementação de políticas e programas de incentivo à humanização, juntamente com a formação contínua dos profissionais, são aspectos fundamentais para alcançar esse objetivo é garantir o melhor cuidado possível às crianças e suas famílias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, B. SILVA, A. CANTANHEDE, M. ALBURQUERQUE, S. SILVA, M. A humanização do profissional da radiologia em meios os avanços tecnológicos. **Abordagens educacionais voltadas ao desenvolvimento mundial**, P. 695- 700, 2022

CASETE, J. C.; CORRÊA, A. K. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. Artigo de Revisão **Revista da Escola de Enfermagem USP** 46 (1) Fev 2012.

CHEREMETA, D; MACHADO, T H A ; MICHELIS, L ; CERUTTI, F A B ; PIAZZETTA, R. Humanização na radiologia aplicada à pediatria: identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área. **Centro de ensino superior dos campos gerais – cescage**, v.1, p. 2178 – 3594, Jan – Jul / 2020

CRUZ, L R S, PASSOS, A G. **A importância da humanização no setor de radiologia para pacientes e seus acompanhantes**. **Anais do 23º Simpósio de TCC do Centro Universitário ICESP**. 2022(23); 931-936

DUARTE, M. L. C. ; NORO, A . humanização do atendimento no setor de radiologia: dificuldades e sugestões dos profissionais de enfermagem. **COGITARE ENFERMAGEM**, vol. 18, n. 3, p. 532-538, julho-setembro, 2013.

FERREIRA, M ; CASTRO, A; humanização no setor de radiologia em hospitais infantis. **7ª Jornada Científica e Tecnológica da Fatec de Botucatu**, 2018

LAURINDO, A ANDERSON. SILVA, J . RUTES, L. atendimento humanizado à crianças no setor de imagem e diagnóstico de hospitais infantis. **Revista gets, sete lagoas**, v. 3 , n.1, p. 95-117, jan/jun 2020.

OLIVEIRA, R. J.; OLIVEIRA, M. F. Os Profissionais de Enfermagem Frente ao Acolhimento Humanizado nas Unidades de Urgência e Emergência. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, [S.l.], v. 9, n. 17, 2020.

SANTOS, R. cuidado humanizado nos serviços de urgência/emergência: revisão integrativa. **Revista Saúde.Com**, v. 15, n. 4, p. 1619-1628, 2019